

Potencial turístico da Fazenda Experimental da Ressacada (Florianópolis - SC, Brasil): Uma proposta de fortalecimento da identidade local

Tourist potential of the Fazenda Experimental da Ressacada (Florianópolis - SC, Brazil): A proposal for strengthening local identity

Potencial turístico de la Fazenda Experimental da Ressacada (Florianópolis - SC, Brasil): Una propuesta de fortalecimiento de la identidad local

Leonardo Lincoln Leite de Lacerda¹
Anna Freitas Portela de Souza Pimenta²
Luana Emmendoerfer³
Aline Cardozo Pereira⁴
Eduardo Moreira Costa⁵

Este artigo foi recebido em 19 de Março de 2021 e aprovado em 25 de Agosto de 2022

Resumo: Este trabalho é resultado de um workshop sobre cidades humanas, inteligentes e sustentáveis, sob a temática “Turismo e Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural”. O objetivo foi criar uma proposta de utilização do espaço denominado Fazenda Experimental da Ressacada, administrada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Assim, realizou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais do ramo e comunidade do entorno. Os resultados indicaram a existência de três personas na localidade: comunidade Tapera, comunidade Ribeirão da Ilha e Profissionais. E suas percepções levaram à identificação do problema central: a gentrificação com perda de identidade local. Dessa forma, como proposta para resolução do problema se apresentou a ideia de um complexo via parceria público-privada, que aglutinaria as funções de centro comunitário, centro esportivo, centro cultural e incubadora de inovação, sendo uma opção de uso e melhor aproveitamento desse espaço.

Palavras-chave: Potencial turístico. Patrimônio histórico artístico e cultural. Fazenda Experimental da Ressacada. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

Abstract: This paper is the result of a workshop on human, smart and sustainable cities under the theme "Tourism and Historical, Artistic and Cultural Heritage". The objective was to create a proposal to use the space called *Fazenda Experimental da Ressacada*, managed by Federal University of Santa Catarina - UFSC. A field research was carried out, through semi-structured interviews with professionals in the industry and the surrounding community. The results indicated the existence of three personas in the locality: Tapera community, Ribeirão da Ilha community and Professionals. Their perceptions led to the identification of the central problem to the local: gentrification with loss of local identity. Thus, as a proposal for solving the problem, the idea of a complex via public-private partnership is presented, which would combine the functions of community center, sports center, cultural center and innovation incubator, being an option of use and better use of space.

Keywords: Tourist potential. Historical, artistic and cultural heritage. Fazenda Experimental da Ressacada. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

Resumen: Este trabajo es el resultado de un taller sobre ciudades humanas, inteligentes y sostenibles, bajo el tema "Turismo y Patrimonio Histórico, Artístico y Cultural". El objetivo fue crear una propuesta de uso del espacio denominado *Fazenda Experimental da Ressacada*, administrado por la Universidad Federal de Santa Catarina - UFSC. Así, se llevó a cabo una investigación de campo, mediante entrevistas semiestruturadas con profesionales

¹**Formação/curso:** Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. **E-mail:** leollacerda@yahoo.com.br

²**Formação/curso:** Mestra em Engenharia Civil. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. **E-mail:** anna.pimenta@ufsc.br

³**Formação/curso:** Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. **E-mail:** luana.emdf@gmail.com

⁴**Formação/curso:** Mestranda em Administração universitária. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. **E-mail:** aline.cardozo@ufsc.br

⁵**Formação/curso:** Pós-Doutor em Eletrônica. **Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC, Florianópolis – SC, Brasil. **E-mail:** educostainovacao@gmail.com

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

de la industria y la comunidad circundante. Los resultados indicaron la existencia de tres personas en la localidad: comunidad Tapera, comunidad de Ribeirão da Ilha y Profesionales. Y sus percepciones llevaron a la identificación del problema central: gentrificación con pérdida de identidad local. Así, como propuesta para solucionar el problema, se presentó la idea de un complejo vía alianza público-privada, que combinaría las funciones de centro comunitario, polideportivo, centro cultural e incubadora de innovación, siendo una opción de aprovechamiento y mejor aprovechamiento de este espacio.

Palabras Clave: Potencial turístico. Patrimonio histórico, artístico y cultural. Fazenda Experimental da Ressacada. Universidad Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

1 Introdução

O objetivo deste trabalho foi de entender o contexto da inauguração do novo terminal do aeroporto de Florianópolis, seu possível impacto previsto para o sul da ilha de Florianópolis (capital do estado de Santa Catarina, Brasil) e identificar uma proposta que fosse capaz de proporcionar uma mudança positiva na região. O foco foi a Fazenda Experimental da Ressacada, pertencente à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para tal, o presente artigo registra os resultados desenvolvidos em um trabalho técnico realizado em 2019 no “Workshop da Ressacada”, vinculado à disciplina “Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis” do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - PPGEGC, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, no olhar do grupo de trabalho que tratou da temática “Turismo e o Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural”.

A referida Fazenda está relacionada diretamente com a obra do aeroporto devido à sua proximidade física. Portanto, a proposta do workshop foi trabalhar as oportunidades advindas das mudanças de forma criativa e inovadora para geração de valor na área da fazenda e/ou do seu entorno, por meio de uma proposta de projeto estruturante desenvolvido com o auxílio de opinião de profissionais de distintos ramos e de forma consultiva à comunidade.

Devido ao sul da ilha de Florianópolis possuir uma diversidade histórica e de patrimônio cultural, o grupo precisou entender a comunidade local e o pensamento dos principais atores influenciadores desta questão no município de Florianópolis. A problemática principal do artigo tratou do papel da Fazenda Experimental da Ressacada na região sul de Florianópolis, com a inauguração do novo terminal aeroportuário da capital de Santa Catarina que aconteceu logo após a realização desta pesquisa, em 28 de setembro de 2019.

Florianópolis tem em sua composição uma ilha principal, uma parte continental e algumas pequenas ilhas circundantes, e possui como base econômica o turismo, a tecnologia da informação e os serviços. Além de proporcionar um patrimônio ecológico reconhecido no mundo, a cidade também tem

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

como atrativos os seus patrimônios históricos e culturais preservados. O acesso à ilha se dá por três pontes, sendo uma delas a Ponte Hercílio Luz, construída há mais de 80 anos e revitalizada em 2020, considerada cartão postal da cidade.

A história de Florianópolis também aparece representada nas casas e pequenos prédios que preservam as características da antiga Desterro (nome da cidade na época colonial), com a arquitetura luso-açoriana localizada no centro da cidade e em outros pontos da ilha onde se iniciou a colonização portuguesa. A freguesia do Ribeirão da Ilha, no sul da ilha, próxima à área da Fazenda da Ressacada, destaca-se como referência à ilha da época colonial do século XVIII. Esse é um caso similar ao norte da ilha, no centro histórico de Santo Antônio de Lisboa. E a história da cidade, da época da expansão marítima dos reinos ibéricos de Portugal e Espanha, está representada nas fortalezas históricas da ilha de Santa Catarina.

O turismo cultural em Florianópolis é, portanto, uma atividade econômica presente como opção aos turistas. O patrimônio imaterial da cidade, como a renda de bilro, o boi de mamão e a pesca artesanal se tornam cada vez mais frágeis frente ao crescimento e valorização da cidade, pois a gentrificação começa a ocorrer mediante o aumento do custo de vida no local, afastando antigos moradores e frequentadores.

A atividade turística também pode colaborar para a fragilização desses patrimônios, pois, de acordo com Bastos (2004), estes acabam recebendo uma alcinha de produto a ser ofertado ao mercado do turismo cultural. Portanto, ao realizar um trabalho mesclando patrimônio e turismo é importante ter tal perspectiva em mente, além da busca por realçar o significado de patrimônio com uma percepção jurídica relacionada a propriedades (ou conjunto de bens e valores) de variadas instituições sociais, como elementos artísticos e arquitetônicos (CORRÊA, 2006).

Assim, este artigo apresenta, além da introdução, o marco teórico norteador da pesquisa, seguido pela explicação do caminho percorrido pelo presente trabalho, e uma apresentação resumida da Fazenda Experimental da Ressacada para contextualizar o local de trabalho. Depois, são apresentados os resultados da pesquisa que levaram à identificação do problema central a ser trabalhado no workshop, assim como uma proposta de ação para lidar com o referido problema na quinta seção. O desfecho aparece na penúltima seção com os possíveis benefícios da proposta levantada, e a última parte com as considerações finais.

2 Fundamentação Teórica

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

No âmbito do turismo, utilizou-se como base a ideia de destino turístico inteligente, conceito oriundo de cidade inteligente (KHAN *et al.*, 2017) e de *e-turismo* (BULTI *et al.*, 2019). Como coloca Araya (2015), apesar do crescente interesse pelo tema de cidades inteligentes, não existe um consenso do significado de tal termo. Pode indicar avanços na sustentabilidade e no investimento em tecnologias verdes, ou a implantação de tecnologias da informação e comunicação (TIC) de última geração para usufruto de seus cidadãos.

De acordo com Brandão, Joia e Teles (2016) o crescimento urbano demanda uma renovação estrutural das cidades pelo mundo todo. Neste contexto, os mesmos autores afirmam que os instrumentos ligados às TIC, associados a seus componentes sociais, são peças fundamentais para a transição das cidades como conhecemos hoje em cidades inteligentes.

Entretanto, geralmente cidades inteligentes focam seus planos e ações em seus residentes, enquanto o turismo inteligente, ou Destino Turístico Inteligente (DTI), como costuma ser chamado, tem uma preocupação primária com seus visitantes (ÇIZEL; AJANOVIC, 2019).

Um DTI, de acordo com Fernandes (2017, p. 62), tem como dimensões as TIC's, a inovação, a acessibilidade, a sustentabilidade e a governança, e pode ser conceituado como “uma estrutura urbana que utiliza das TIC para melhorar a vida, as condições de trabalho, maximizar a sustentabilidade e transformar as boas práticas de governança, planejamento urbano e gestão”.

Nessa discussão, Mendes Filho, Silva e Silva (2019) reforçam a ideia de "turismo conectado", ou seja, aquele que utiliza tecnologias para contribuir na gestão da informação, desenvolvimento sustentável e eficiência das cidades.

Uma pesquisa feita pela empresa de consultoria *Urban Systems* (2020) aponta as cem cidades mais inteligentes e conectadas do Brasil, usando como indicadores alguns eixos temáticos, como: educação, economia, meio ambiente, tecnologia, inovação, governança, entre outros. Este ranking é denominado de *Connected Smart Cities* e acredita-se estar diretamente ligado ao conceito de DTI, pois envolvem conceitos similares. A pontuação máxima possível seria 69,5 pontos, medindo 70 indicadores. Nele, Campinas (no estado de São Paulo) ficou em primeiro lugar com 38,97 pontos, Florianópolis (em Santa Catarina) ficou em sétimo lugar com 37,25 pontos, Rio de Janeiro ficou em décimo quarto lugar com 34,74 pontos e Natal (Rio Grande do Norte) em sexagésimo nono lugar com 31,19 pontos.

Mendes Filho, Silva e Silva (2019), quando tratam sobre percepções e perspectivas de DTI, abordam o estudo de caso da cidade de Natal/ RN com a sua respectiva secretaria Municipal de Turismo. Os autores mostram dois planos de trabalho, um de Dados Abertos, que tem por objetivo elaborar um portal de dados abertos para anunciar as atividades e gastos públicos para a população, proporcionando

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

mais transparência, fiscalização, controle e cooperação da população e dos órgãos competentes. O outro é o Turismo Inteligente que procura aprimorar novas funcionalidades para o aplicativo turístico "Visit Natal", criado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e já usado por turistas que buscam a cidade como destino.

Por sua vez, *e-turismo* é percebido por Bulti *et al.* (2019) como predecessor do turismo inteligente, e é definido por Jing *et al.* (2012) como a integração do mercado turístico e seus destinos com as tecnologias de informação e comunicação. Gretzel e Scarpino-Johns (2018) reforçam que o *e-turismo* está mais direcionado para aspectos comerciais, enquanto o turismo inteligente precisa de uma parceria público-privada.

Nessa discussão de cidades inteligentes, turismo inteligente e destino turístico inteligente, alguns autores levantam outras questões importantes, como a inovação social e a experiência de cocriação (TRUNFIO; CAMPANA, 2019). Trunfio e Campana (2019), por exemplo, incluem a *e-governança* participativa e Caragliu *et al.* (2011) a governança participativa, conhecida como outra forma de inovar em destinos turísticos e que é vista como uma possibilidade latente de pesquisas futuras.

Estes componentes mostram a importância de se trabalhar o turismo de forma participativa, ou seja, com maior envolvimento da comunidade no planejamento, o que colabora com um valor agregado ao destino ao possibilitar que os planos sejam aceitos e implantados em nível operacional (HAYWOOD, 2011). Consequentemente, o presente trabalho se aproxima de tais premissas, como poderá ser averiguado nas próximas páginas.

3 Metodologia

O “Workshop da Ressacada”, vinculado à disciplina “Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis”, aconteceu de modo imersivo e começou por juntar os grupos de trabalho em nove assuntos de interesses. O enfoque do presente artigo foi acerca do tema “Turismo e Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural”, no qual trabalhou-se com a região localizada no sul da ilha de Florianópolis, no bairro Tapera, mais especificamente na Fazenda Experimental da Ressacada, pertencente à UFSC.

Por conta disso, o evento pretendeu identificar, de forma consultiva à comunidade do entorno e profissionais de distintos ramos, uma proposta que fosse capaz de proporcionar uma mudança nesta região, considerando a Fazenda Experimental da Ressacada como ponto de ignição. As atividades de

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

imersão foram desenvolvidas em cinco dias, envolvendo alunos de pós-graduação, voluntários, convidados, facilitadores e parceiros.

As atividades do workshop seguiram as premissas do *Design Thinking*, tornando o usuário do projeto um influenciador das decisões. Também ocorreu uma elaboração colaborativa entre os demais grupos temáticos por meio de uma apresentação das ideias e de opiniões de forma geral dos assuntos abordados no workshop, o que ocorreu na presença de alguns líderes comunitários e influenciadores.

O *Design Thinking* é uma metodologia que descreve quatro etapas: a imersão, a análise e síntese, a ideação e a prototipagem. Baseia-se em um processo que envolve pessoas a uma prática de resolução de problemas em áreas diferentes, cuja experiência positiva do usuário se mantém como norteadora das resoluções a serem implantadas (BROWN, 2017).

Assim, a metodologia se caracteriza como qualitativa, pois focou em um aspecto particular. Ademais, a análise dos dados foi conduzida de forma simultânea à coleta dos dados (CRESWELL, 2010). O estudo também apresenta caráter exploratório-descritivo, ou seja, registrou e descreveu fatos observados sem interferir neles (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Um estudo de campo foi realizado na Fazenda Experimental da Ressacada, com apoio da pesquisa bibliográfica e do relato de experiência. A coleta de dados utilizou a ferramenta Mapa de Empatia (Figura 1), caracterizada pela simplicidade de uso e aplicação, a qual auxilia no direcionamento e foco das entrevistas. Essa ferramenta apresenta quatro quadrantes: O que o entrevistado sente e pensa? O que o entrevistado escuta? O que o entrevistado vê? O que o entrevistado fala e faz? Tais perguntas são feitas para saber o que deveria ser levado em consideração quanto às vontades (ganhos) e as dores da população do entorno da fazenda, assim como profissionais do ramo.

Entrevistas do tipo semiestruturadas (MERRIAM; TISDELL, 2015) foram realizadas, em sua maioria, via aplicativo de celular *Whatsapp*, com textos de perguntas solicitando respostas em áudios. Para tanto, contou-se com profissionais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), uma consultora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Superintendente de Turismo da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Já as entrevistas com os membros da comunidade foram feitas de forma presencial e aconteceram exclusivamente nos bairros da Tapera e Ribeirão da Ilha (adjacentes à fazenda), com membros da população local e alguns líderes comunitários que se mostraram disponíveis para a pesquisa.

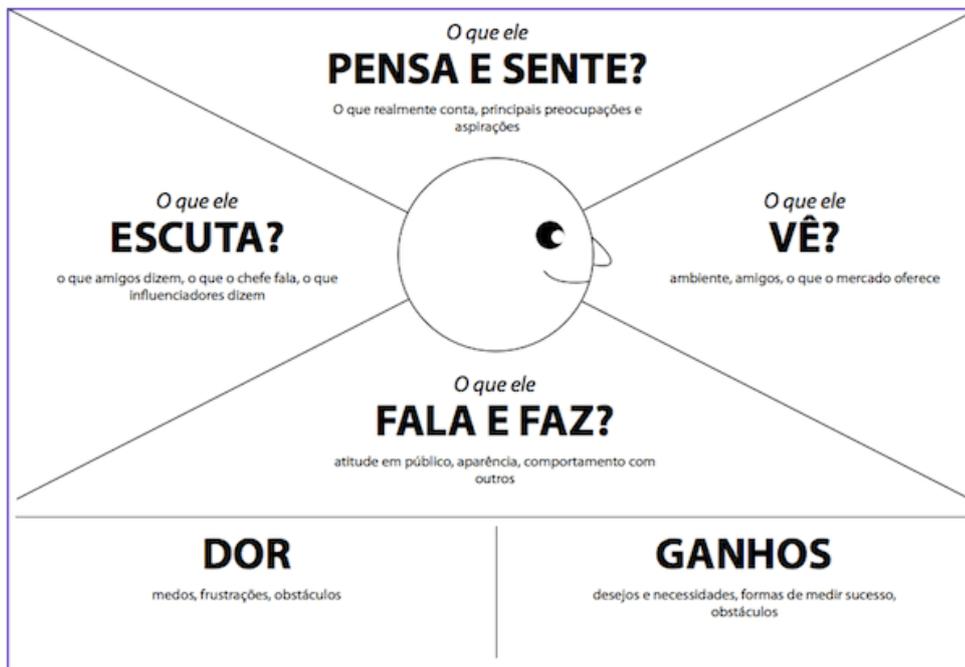
As perguntas utilizadas foram as seguintes: 1) O quê você conhece sobre o patrimônio cultural da região do sul da ilha? 2) O que você sente em relação à região do sul da ilha? 3) Como você vê a

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

região do sul da ilha no futuro? 4) Como você vislumbra a região do sul da ilha em uma situação ideal, considerando a valorização do patrimônio cultural pelo turismo?

Com tais recursos, a tarefa dos primeiros dois dias do workshop foi chegar a uma definição de um “problema” sob a perspectiva do tema “Turismo e Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural”. Dessa forma, a técnica *Brainstorming* (MILITÃO; MILITÃO, 1999) foi utilizada para encontrar possíveis soluções. Nessa etapa não deveria haver filtros diante das ideias apresentadas, nem a preocupação com a viabilidade da proposta ou até mesmo qualquer limitação comprometida com a realidade.

Figura 1 - Mapa de Empatia



Fonte: O Analista de Modelos de Negócios, 2017.

Após a etapa de *Brainstorming* ocorreu uma filtragem e consolidação das ideias levantadas com a ferramenta GUT (Figura 2), e o problema central foi identificado, como exposto nos resultados. A partir deste ponto, foram feitos esforços para criar uma proposta para lidar com o problema encontrado, tendo o espaço da Fazenda Experimental da Ressacada como ponto central. Portanto, parte-se agora para uma breve caracterização da Fazenda Experimental da Ressacada para contextualizar o espaço.

Figura 2 - Matriz GUT

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
 EXPERIMENTAL DA RESSACADA
 (FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
 PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
 IDENTIDADE LOCAL**

MATRIZ GUT				
Ptos	G	U	T	G x U x T
	Gravidade Consequências se nada for feito.	Urgência Prazo para tomada de decisão.	Tendência Proporção do problema no futuro.	
5	Os prejuízos ou dificuldades são extremamente graves.	É necessária uma ação imediata.	Se nada for feito, o agravamento da situação será imediato.	5 x 5 x 5 125
4	Muito graves.	Com alguma urgência.	Vai piorar em curto prazo.	4 x 4 x 4 64
3	Graves.	O mais cedo possível.	Vai piorar em médio prazo.	3 x 3 x 3 27
2	Pouco graves.	Pode esperar um pouco.	Vai piorar em longo prazo.	2 x 2 x 2 8
1	Sem gravidade.	Não tem pressa.	Não vai piorar ou pode até melhorar.	1 x 1 x 1 1

Fonte: UVAGP, 2019.

4 Fazenda Experimental da Ressacada

Trata-se de um terreno doado em 1982 pelo Governo do Estado de Santa Catarina à UFSC, que compõe uma área de 183.43 hectares e que pertencia à antiga Fazenda Ressacada. Assim, esta se tornou uma das seis áreas didáticas experimentais do Centro de Ciências Agrárias da UFSC⁶.

Situa-se no sul da ilha da cidade de Florianópolis, especificamente no Bairro Tapera, à distância de dezessete quilômetros do centro da cidade. Faz divisa (Figura 3) com terras do Ministério da Aeronáutica e do novo Aeroporto Internacional Hercílio Luz, inaugurado em 28 de setembro de 2019. Para a construção do novo aeroporto foram realizadas permutas de terras da Fazenda Experimental da Ressacada por uma faixa de aproximadamente 320 metros, paralela à atual cerca limítrofe com o aeroporto.

Além do curso de Agronomia, a Fazenda Experimental da Ressacada também é utilizada como suporte para os cursos de Engenharia de Aquicultura e de Zootecnia. Dessa forma, este espaço didático-pedagógico possibilita aos estudantes e pesquisadores realizarem práticas voltadas à produção vegetal e

⁶ Para mais informações, consultar: <https://fazenda.ufsc.br/descricao-fisica/areas-didaticas-experimentais/>

animal, máquinas agrícolas e outras técnicas de implicação sobre o manejo de solo e plantas, planejamento rural, entre outras.

Figura 3 - Divisões dos Territórios da Fazenda Experimental da Ressacada



Fonte: Google Maps, 2019.

5 Resultados e análises

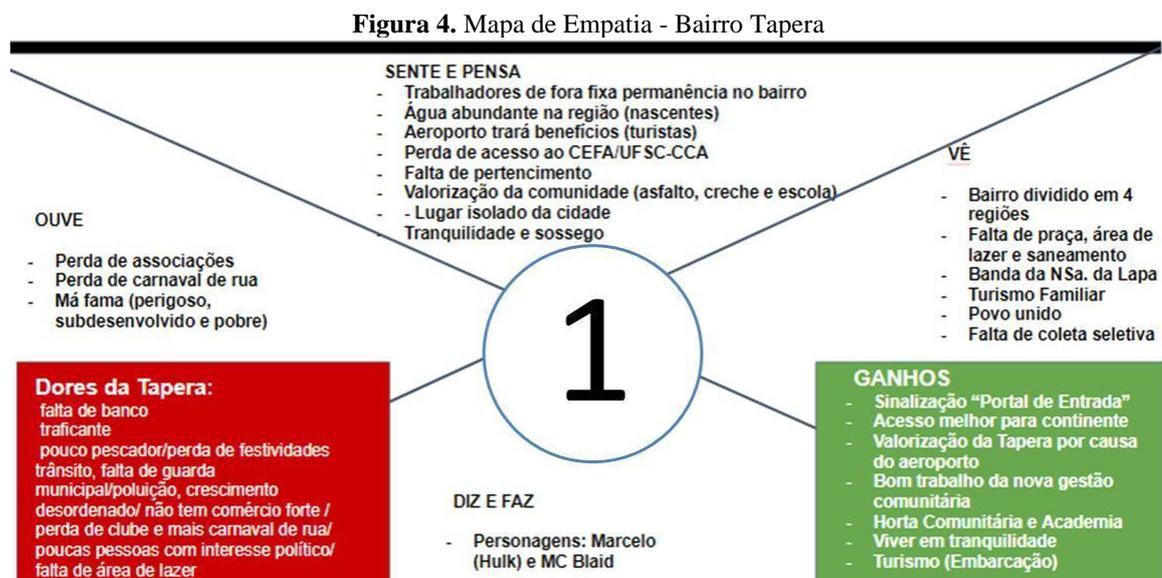
Diante dos dados levantados foi possível identificar três personas: moradores do bairro Tapera, moradores do bairro Ribeirão da Ilha e profissionais relacionados à temática do grupo do workshop.

5.1 Persona Comunidade Tapera

Como pode ser verificado na Figura 4, os moradores do bairro Tapera não têm o costume de se ver como uma comunidade com valor cultural e histórico. Ainda mais que parte de sua identidade foi se perdendo com o tempo, com o fim do carnaval de rua e a desvalorização da banda local *Nossa Senhora da Lapa*. Dessa forma, a percepção da riqueza local recai sobre o viés natural, como a abundância de água (principalmente de nascentes), as praias, a área verde e o ambiente rural (sossegado, tranquilo e pouco urbanizado).

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
 EXPERIMENTAL DA RESSACADA
 (FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
 PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
 IDENTIDADE LOCAL**

Isso indica uma sensação de desvalorização do bairro, tanto por parte dos moradores, quanto por parte das autoridades municipais. Desvalorização que, segundo entrevistados, está enraizada no próprio nome do bairro. *Tapera* é uma palavra de origem indígena que significa "casa velha" ou "aldeia abandonada", e passa a ideia de um lugar negligenciado. Soma-se a tais fatos a má fama que o bairro adquiriu, seja por causa da falta de espaço de lazer, de saneamento básico, de coleta seletiva e de instituições bancárias; ou ainda, por problemas de segurança, como a falta de policiamento constante e a presença de traficantes de drogas; pelo crescimento exagerado e desordenado do bairro; pela percepção de que existem quatro regiões diferentes no próprio bairro, que demarca uma distinção social na Tapera; pela perda de associações de bairro e pela falta de interesse político dos moradores.



Fonte: Elaboração própria, 2019.

Esse sentimento vem se revertendo aos poucos, principalmente com as recentes obras de asfaltamento de ruas, a construção de creche e escola, a melhoria de acessos e da sinalização de trânsito devido ao novo terminal aeroportuário, além das ações da nova gestão comunitária. Também existe a expectativa de outros ganhos com o investimento no novo aeroporto, como a melhoria do comércio, seja pela possibilidade de alugar espaços comerciais no aeroporto ou pelas transações com turistas que queiram buscar os atrativos do bairro.

Contudo, ressoa um temor por parte dos moradores com o crescimento desordenado e a atratividade que o novo aeroporto trará ao local, como a possibilidade de perda de identidade e, assim,

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

da perda de pertencimento ao local. Isso poderá ocorrer principalmente pela alteração do ambiente rural, calmo e tranquilo; pela diminuição de atividades características locais, como a pesca; pelo aumento significativo de poluição; e pela mudança de moradores para outras localidades, uma vez que observam a valorização de seus imóveis como possibilidade de venda.

Quanto à Fazenda Experimental da Ressacada, os moradores esperam sua reabertura para usufruto da comunidade, como espaço para fazer uma horta comunitária, para participação em atividades acadêmicas (como cursos e projetos de extensão), e como espaço de lazer, de forma a manter o ambiente rural.

5.2 Persona Comunidade Ribeirão da Ilha

No Ribeirão da Ilha a percepção da comunidade com o bairro é de valorização, uma vez que palavras como “orgulho”, “tranquilidade”, “bairro familiar”, “prosperidade”, “segurança” e “manifestações culturais” foram frequentes (como pode ser visualizado na Figura 5).

Figura 5. Mapa de Empatia – Bairro Ribeirão da Ilha



Fonte: Elaboração própria, 2019.

Isso, em parte se deve a uma consciência de seu valor pela existência de bens materiais edificados preservados, tombados e visitados por turistas. O turismo é uma atividade presente no bairro, que contava com praias procuradas e utilizadas, a oferta de pesca esportiva, de turismo de aventura, de gastronomia (com a procura por produtos locais como a maricultura), e por uma demanda crescente por hospedagem.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
 EXPERIMENTAL DA RESSACADA
 (FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
 PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
 IDENTIDADE LOCAL**

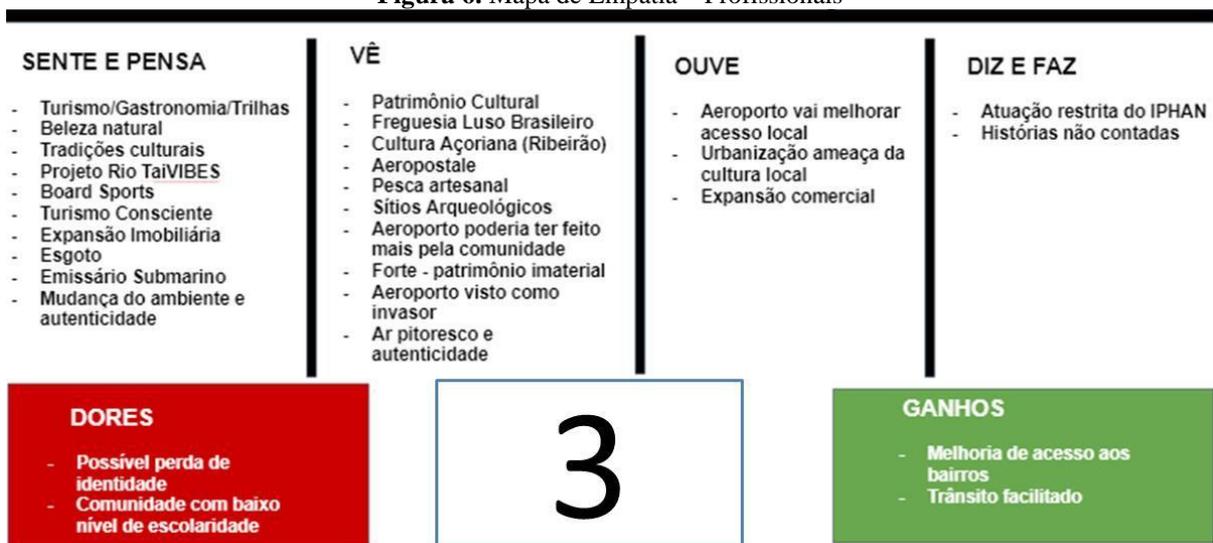
Algumas preocupações citadas para o presente e o futuro do bairro devido à chegada do novo aeroporto são: a) o aumento da poluição, principalmente de seus emissários submarinos; b) a falta de estrutura, como tratamento do esgoto, farmácia, instituições bancárias e mercados; c) o aumento de ladrões; d) o aumento do trânsito e da poluição sonora; e) a perda de espaços para agricultura; f) a perda da cultura local, pela chegada e permanência de imigrantes e sua consequente alteração do sotaque local; g) e a venda de casas por familiares locais e sua mudança de bairro (economicamente menos valorizados), aproveitando a efervescência do mercado imobiliário. Também foi identificada pela população local uma nostalgia com certas características, como a possibilidade de se andar a cavalo, o espaçamento maior entre as casas, a presença de um ambiente mais rural e distante do centro urbano de Florianópolis.

Em relação ao novo terminal do aeroporto, moradores ou trabalhadores no Ribeirão da Ilha identificaram aspectos positivos, como: a) um acesso mais fácil ao bairro; b) um possível aumento de movimento de turistas; c) a valorização imobiliária; d) a elevação da exigência por profissionais mais qualificados; e) e o aumento de emprego. Em relação às expectativas com o espaço da Fazenda da Ressacada, percebeu-se a possibilidade da criação de um espaço de lazer.

5.3 Persona Profissionais

Já no tocante ao turismo e ao patrimônio no sul da ilha de Florianópolis pelos profissionais entrevistados, um resumo está apresentado na Figura 6.

Figura 6. Mapa de Empatia – Profissionais



**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

Leonardo Lincoln Leite de Lacerda
Anna Freitas Portela de Souza Pimenta
Luana Emmendoerfer
Aline Cardozo Pereira
Eduardo Moreira Costa

Fonte: Elaboração própria, 2019.

O turismo foi reforçado como importante na região, principalmente pela possibilidade de atuação mais adequada da gastronomia, de trilhas e de esportes como skate e surfe. Tal adequação deve ser alcançada com o investimento no turismo mais consciente.

Quanto ao patrimônio, de forma geral, foram identificados tanto aspectos naturais quanto culturais. Neste último a cultura açoriana apareceu como dominante na região, mas não foi a única. Isso porque os entrevistados falaram da presença de um patrimônio imaterial que não é contado e que está sendo solapado pela cultura dominante, como o carnaval de rua e a banda *Nossa Senhora da Lapa* do bairro Tapera, por exemplo. Além disso, foram ressaltados patrimônios que não receberam a devida atenção por parte das comunidades e/ou das autoridades públicas, como é o caso de sítios arqueológicos não identificados ou inexplorados, e da história do Aeropostale - lugar que serviu de campo de aviação de pilotos franceses como Saint-Exupery (escritor da obra *O Pequeno Príncipe*), que passavam com seus voos transatlânticos com o Correio do Sul.

Como principais preocupações oriundas da construção do novo aeroporto foram identificadas o problema com o emissário submarino; a falta de rede de esgoto; e a rápida urbanização e expansão imobiliária, que acabam alterando significativamente o ambiente. Problemas que ocasionam a perda da autenticidade e da identidade local.

Além disso, especificamente em relação ao bairro da Tapera, os profissionais demonstraram preocupação com seu baixo índice de escolaridade, o que pode agravar a sua situação (perda de autenticidade e identidade, como a pesca artesanal, por exemplo). Alguns entrevistados ainda criticaram a postura do gestor do aeroporto, no sentido de que este poderia ter contribuído de forma mais atuante com a região.

5.4 Problema Central

Diante da análise dos dados das três personas levantadas, o problema mais relevante identificado pelo grupo responsável pela temática sobre turismo e patrimônio foi *a gentrificação com a perda da identidade local*. Esse processo foi entendido como fenômeno que afeta uma região pela alteração das dinâmicas da composição local, como novos pontos comerciais ou construção de novos edifícios, que valorizam a região, mas afetam a população de baixa renda local, principalmente na parte de alteração

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

da personalidade local. Dentre as raízes desse problema foram encontradas o crescimento desordenado (falta de planejamento) e a especulação imobiliária.

Uma vez que os acessos aos bairros do entorno do novo aeroporto serão facilitados e terrenos e construções valorizados, a população local tradicional (constituída principalmente de famílias mais humildes) pode se sentir atraída a vender suas propriedades e a abandonar seus bairros. Com isso, perde-se a tradição dos autóctones para dar lugar a uma classe e cultura com outros valores.

6 Uma proposta de fortalecimento da identidade local

A proposta teve como intuito elaborar um projeto denominado Complexo Humanizado, Inteligente e Sustentável (CHIS), na Fazenda Experimental da Ressacada. O objetivo foi de fortalecer o patrimônio (imaterial e material) da região apresentada, e manter as tradições e a identidade das populações locais. O patrimônio pode ser entendido como um grande e variado conjunto de bens culturais que possibilita aos segmentos sociais se apropriarem do passado, construindo imagens de sua identidade, seja ela individual ou coletiva (NORA, 1993).

Ao mesmo tempo, trabalha-se para manter a atratividade da fazenda (como a tranquilidade, o contato com a natureza e as experiências rurais), criando oportunidades para a comunidade local em diversos níveis. Considerou-se também a sustentabilidade dos aspectos da fazenda para se precaver dos efeitos negativos do fluxo turístico, como: a especulação imobiliária, a elevação exacerbada dos preços praticados, a urbanização descontrolada e irresponsável, a poluição e o desrespeito com a cultura alheia, por exemplo.

Assim, para enfrentar a gentrificação com a perda da identidade local, é possível recorrer a um desenvolvimento endógeno do turismo. Krippendorf (2003) entende que a premissa mais elevada desse processo é a garantia da redistribuição equitativa de renda pela população, com destaque para os mais desfavorecidos, zelando, assim, simultaneamente pela sustentabilidade ambiental local, mesmo que seja necessário limitar o fluxo de turistas na localidade.

Assim, a proposta teve como objetivo aproveitar o potencial da Fazenda Experimental da Ressacada, desenvolvendo-a como um ponto de ignição para a região. Foram geradas oportunidades (para funcionários, moradores locais, turistas e demais partes interessadas), ideias (sustentáveis, inovadoras e colaborativas), participação (na tomada de decisões e em trabalhos voluntários) e cocriação de valor para a região. Ou seja, a sugestão foi utilizar ingredientes como capital humano, capital social

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

e inovação, para combinar eficiência com a cocriação de experiência e sustentabilidade (GRETZEL *et al.*, 2015).

A ideia do CHIS foi de ir além das funções de um atrativo turístico, este entendido como “recurso natural ou cultural formatado em negócio, que atenda todas as especificações necessárias para comercialização e recepção de turistas, com responsabilidade social, ambiental e cultural” (SEBRAE-SP, s. d., p. 10). Tal pensamento decorreu da premissa de atender também a comunidade local e outros interessados da região, não apenas turistas. Segundo o conceito da Organização Mundial do Turismo (2008), trata-se dos visitantes que pernoitam no lugar, enquanto excursionistas seriam os visitantes que não pernoitam.

Além do mais, a proposta é que tal complexo não trabalhe no sentido restrito de promover um local e angariar um fluxo constante de pessoas curiosas e interessadas. A ideia é criar um complexo que respeite o ambiente da Fazenda Experimental da Ressacada e seu entorno, ressaltando a responsabilidade social, ambiental e cultural, como relatado no conceito de atrativo turístico, e na busca de pertencimento do local pelos moradores.

As bases para a presente proposta foram firmadas no sentido de ordenar o espaço da fazenda para diferentes vivências pautadas na educação e na experiência. Portanto, seguem alguns preceitos chave desse projeto de espaço:

- Turismo pedagógico: possui proximidade com o conceito de Estudo do Meio, ou seja, instrumento de aprendizagem que possibilita a vivência do meio social, ao conhecer o mundo e fazer parte atuante dele. Giaretta (2003, p. 45) prefere o termo Turismo Pedagógico, entendendo-o como uma “prática educacional usada por instituições de ensino num contexto teórico e prático, que em alguns casos envolvem viagens, com deslocamento e finalidade de estudo”.
- Turismo de Experiência: de acordo com Pine II e Gilmore (2011), hoje nos encontramos em uma economia da experiência, momento em que uma commodity pura, um bem físico e/ou um serviço não são mais suficientes para a criação de um diferencial competitivo. Dessa forma, para aumentar a percepção de valor agregado da oferta surge o quarto elemento: a experiência. Trigo (2010, p. 35) informa que “para ser uma experiência, a viagem precisa superar a banalidade, os aspectos triviais, estereotipados e convencionais e estruturar-se como uma experiência que nasça da riqueza pessoal do viajante em busca de momentos e lugares que enriqueçam sua história”.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

- Turismo de Base Comunitária: trata-se de um tipo de turismo que pretende causar baixo impacto negativo no local visitado, e que se baseia na oferta de produtos, serviços e experiências das comunidades locais, o que requer preservar e valorizar a autenticidade desses atores. De acordo com Bartholo (2009, p. 52), os elementos-chave que caracterizam o turismo de base comunitária estão no padrão relacional de acolhida e hospitalidade para o turista/excursionista. Além disso, o mesmo autor ainda ressalta que esses lugares visitados são comunidades de sentido, ou seja, há uma “possibilidade de compartilhar a experiência de sentido que ali se dá”.

Considerando essa base conceitual, a proposta idealizada foi a estruturação de uma parceria público-privada (P.P.P.), ou seja, um contrato administrativo de concessão na modalidade administrativa (ou patrocinada) (BRASIL, 1967) do espaço para dar conta dos investimentos e da administração necessários para preparar a Fazenda para se tornar este Complexo mais Humanizado, Inteligente e Sustentável. Isso porque, como pondera Keyim (2018), é difícil para qualquer ator isolado ter acesso a recursos suficientes para garantir a promoção do desenvolvimento comunitário sustentável por meio do turismo. Assim, uma colaboração ampla entre diferentes atores estatais e não estatais se torna necessária, combinando e utilizando recursos uns dos outros (como capital, conhecimento e habilidades) para maximizar a contribuição socioeconômica do turismo para as comunidades locais.

Portanto, o plano de ação da proposta previu três etapas básicas. A primeira tendo a detentora do direito da Fazenda Experimental da Ressacada, a UFSC, o papel de definir a viabilidade da proposta e as possibilidades de uso e ocupação do espaço. Posteriormente, foram planejadas as atividades, vivências e experiências que poderiam ser ofertadas. Essa etapa requer a formação de um conselho deliberativo com características de força tarefa para agilizar o processo de tomada de decisão, aproveitando as mudanças significativas que vêm ocorrendo na região.

A segunda etapa seria realizar um projeto para servir de base para angariar interessados da iniciativa privada para investir no local. Tais projetos poderiam aproveitar os saberes e conhecimentos que a própria universidade produz com seus diversos cursos de graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, Design, Administração, Marketing entre outros. Ademais, as ações poderiam ser estimuladas com projetos de extensão para colocar em prática os conhecimentos trabalhados em sala de aula, ajudando e fortalecendo o tripé da educação de nível superior (ensino, pesquisa e extensão).

O terceiro momento consistiria em criar editais e torná-los públicos para os interessados da iniciativa privada que tenham interesse em contribuir e participar dessa proposta, almejando objetivos

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

do tipo ganha-ganha, ou seja, ganho institucional, de marca, social e também financeiro. Portanto, os espaços planejados seriam disponibilizados a instituições privadas por meio de uma concessão para os devidos fins traçados.

A proposta tentou se alinhar aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (2019), com o intuito de tornar essa parceria de longa duração. Foi o caso do décimo sétimo objetivo que trata da parceria e meios de implantação, que no caso da proposta se baseou em uma parceria público-privada (ou concessão).

Também seria possível abranger outras instituições da região, como:

a) Base Aérea de Florianópolis, que poderia oferecer amostras de seus acervos e palestras sobre a aviação e apresentação de histórias (como da Segunda Guerra Mundial e de seu contexto como campo de aviação de pilotos franceses como Saint-Exupéry);

b) Colégios e escolas para realizarem o turismo pedagógico, podendo inclusive contar com uma proposta de um dia de acesso sem custos para escolas públicas;

c) UFSC com seus distintos cursos, oferecendo projetos de extensão universitária à comunidade local e a visitantes. Alguns exemplos já acontecem e estão ligados à Agronomia e Zootecnia, relacionados à compostagem e comportamento e bem-estar de animais. Outros poderiam ser acrescidos. Como exemplo, podemos citar os cursos de Administração, Ciência da Informação, Ciência da Computação e Direito, com propostas de preparação empreendedora para a comunidade local. Os cursos de Antropologia, História, Museologia poderiam estudar o patrimônio da região e ajudar na promoção e proteção do mesmo. Adicionalmente, o curso de Arquitetura e Urbanismo poderia auxiliar na estruturação do projeto do complexo e parte do seu entorno. Os cursos de Engenharia de Energia, Engenharia Sanitária e Engenharia Ambiental poderiam verificar o uso de energias sustentáveis do espaço, aproveitando para criar formas de educar os visitantes. Os cursos de Psicologia, Serviço Social e Nutrição forneceriam apoio à comunidade. E, por fim, os cursos de Educação Física e Música poderiam compor projetos de arte, lazer e cultura;

d) *Floripa Airport*, para conquistar e manter uma boa relação com seus vizinhos e firmar a ideia de ser um lugar para se estar, não apenas para transitar;

e) Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (CODESUL, 2019), criado para melhorar o desenvolvimento do sul do Brasil e que tem como algumas de suas competências fazer um levantamento socioeconômico das regiões envolvidas, formular diretrizes da política de desenvolvimento, zelar pelo intercâmbio econômico inter-regional e

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

com o exterior, propor estratégias e planos de ação para inserção da economia regional integrado à América Latina, e estimular o intercâmbio entre as áreas dos Governos dos Estados signatários;

f) Avaí Futebol Clube (2019), que está presente no sul da ilha de Florianópolis e é parte da história da região. Além de estar relacionado a uma parte da torcida da capital, o clube deseja crescer sua marca e atuar com responsabilidade social com a oferta de projetos sociais, oferecendo não apenas o futebol, mas esportes olímpicos e a distribuição de kits escolares para ajudar crianças.

Também é possível citar a proximidade da proposta do complexo com outros Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, como: Cidades e Comunidades Sustentáveis (9º objetivo) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (11º objetivo). Para que comunidades e cidades se tornem mais sustentáveis é necessário o envolvimento e união de ações em prol de um objetivo comum. No caso, a cidade seria Florianópolis, e as comunidades do entorno da Fazenda Experimental da Ressacada, que contariam com as potenciais parcerias descritas anteriormente.

Como colocam Quaresma e Campos (2006, p. 144), em “locais onde existem organizações comunitárias, associações, movimentos populares etc., as cooperações e organizações auto-gestoras são mais evidentes e ativas, isto é, conseguem manejar os recursos com pouca ou quase nenhuma intervenção do Estado”. E ainda é possível acrescentar a fala de Macbeth (1997), quando assevera que as comunidades que têm um senso elevado de identidade e valorizam sua própria cultura, herança e estilo de vida, costumam estar em uma posição vantajosa para projetar um produto turístico que esteja adequado ao seu senso de valor comunitário, além de contribuir para atrair turistas em potencial. Portanto, uma das formas de moldar e fortalecer cooperações para criar um esforço conjunto em prol do CHIS seria trabalhar a identidade da comunidade, o que envolve valorizar a sua história.

Nesse sentido, o complexo poderia destinar um espaço para contar as histórias da cidade e da região, apresentando desde a cultura indígena até a tradição “manezinha” (nome dado aos habitantes da cidade). Isso porque valorizar o patrimônio é trabalhar por uma representação material de um povo (BASTOS, 2004).

Também poderia destinar espaço para um museu visando manter e resgatar as histórias, bem como fazer uma ligação com o futuro por meio de espaço destinado a apresentar pesquisas da UFSC sobre inovações. Principalmente por meio de experimentos, pesquisas e ideias que trabalhem as novas indústrias, as tendências que estão ocorrendo para melhorar a vida dos seres vivos, e da infraestrutura das cidades.

Há de fazer referência aos objetivos da Educação de Qualidade (4º objetivo) e da Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16º objetivo), pois para proporcionar que instituições sejam mais eficazes e

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
 EXPERIMENTAL DA RESSACADA
 (FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
 PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
 IDENTIDADE LOCAL**

consigam alcançar a paz e a justiça é preciso trabalhar o ser humano. Nesse sentido, uma educação de qualidade se faz necessária, abordando não apenas aspectos formais, mas também modalidades informais e não formais da educação.

Assim, devido à sua função, a UFSC poderia oferecer uma série de oportunidades a esse respeito. Algumas delas poderiam ser mediadoras da realidade entre a comunidade e o novo terminal do aeroporto, como a oferta de cursos de línguas estrangeiras e comunicação de forma geral (alfabetização, ética e moral, linguagem computacional etc.). Da mesma forma, pode-se oferecer projetos de extensão de orientação e ajuda à população local que estejam relacionados à assistência social e psicológica de pessoas fragilizadas, para apoiá-las e capacitá-las. Outra possibilidade seria fornecer esclarecimentos sobre direitos e deveres como cidadão, direitos como consumidor e atendimento jurídico especializado.

Uma visão mais geral relacionando a proposta do complexo com alguns dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável utilizados no Complexo

Objetivos	Forma de Integração à Proposta
- Saúde e bem-estar. - Água potável e saneamento.	Planejamento hidro sanitário do complexo projetado para sustentabilidade do espaço e para educação dos visitantes e exemplo para a comunidade local. Horta comunitária para que a população local usufrua, bem como, ofereça seus conhecimentos sobre plantio para os visitantes. Planejamento das atividades contando com aspectos da economia criativa como aplicativos de banco de horas (GRAAL, 2019) para cadastrar trabalhos voluntários dos locais no complexo, que poderiam ser convertidos em benefícios para serem aproveitados em atividades no próprio complexo.
- Fome zero e agricultura sustentável. - Energia limpa e acessível. - Produção e consumo sustentáveis. - Ação contra a mudança global do clima.	Oferta de oficina de aproveitamento e reaproveitamento de alimentos, com o intuito de usufruir quase todos os alimentos comprados, inclusive indicando como lidar com o desperdício e os restos que não são aproveitados. Programa de educação ambiental oferecido à população e visitantes, contemplando teoria e prática, com o uso dos três R's (Reduzir o consumo, Reutilizar os recursos disponíveis, Reciclar o que não pode ser mais utilizado). Tal proposta pode estar relacionada a um espaço gastronômico no complexo, servindo de oferta para os visitantes. Instalações para reduzir o consumo de energia e de água e usar energia renovável. Alternativas de energia e plantio de baixo custo que podem ser utilizadas e repassadas para turistas e comunidade local reproduzir em suas moradias.
- Vida na água. - Vida terrestre.	Ofertas de atividades relacionadas à cultura da terra, como plantio, compostagem, cuidado com animais, envolvendo projetos de extensão. Implantação de produtos turísticos como: trilhas ecológicas e educativas, turismo de aventura como de pesca e mergulho (ou modalidades <i>indoor</i> , como escalada, por exemplo), apresentação e degustação de produtos relativos à vida marinha, como a maricultura.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

Leonardo Lincoln Leite de Lacerda
Anna Freitas Portela de Souza Pimenta
Luana Emmendoerfer
Aline Cardozo Pereira
Eduardo Moreira Costa

	Utilização de transportes alternativos com modais do tipo passeio de charrete ou a cavalo, bicicleta e transporte marítimo (que pode envolver algo de maior porte como um catamarã ou transportes mais pontuais como lanchas para prestar serviços por meio de aplicativos).
- Erradicação da pobreza. - Trabalho digno e crescimento econômico. - Redução das desigualdades.	Criação de um polo incubador, com espaço preparado para ajudar e apoiar a comunidade local a gerar ideias, prepará-las, testá-las e colocá-las em prática para oferecer aos demais moradores, excursionistas e/ou turistas, com envolvimento de alunos da graduação ou de pós-graduação da UFSC. Oferecimento de arte de ofícios e atuação com serviços turísticos como guiamento, hospedagem, evento, comércio etc., para preparar os moradores a se apropriarem das possibilidades da economia criativa e colaborativa, como o uso de aplicativos diversos.

Fonte: Elaboração própria, 2019.

7 Benefícios esperados

Por conta da variedade de possibilidades e de partes interessadas, torna-se difícil estruturar um orçamento preliminar para a proposta. Entretanto, é relevante considerar que algumas experiências/serviços/produtos não necessitam necessariamente de grandes investimentos, apenas de realocação de recursos e de vontade para realizar mudanças. Uma sugestão seria a economia criativa, ou seja, uma economia pautada na criatividade, talento e habilidade dos envolvidos, em que os produtos criados desse processo incorporariam propriedade intelectual, seja um artesanato tradicional ou complexas cadeias produtivas de indústrias culturais (MIGUEZ, 2007).

Conforme postulado por Tuominen e Ascenção (2016), a pós-modernidade enfatiza a economia da experiência, enquanto a transmodernidade (preocupação com a sustentabilidade e com comunidades) almeja a autenticidade. E, por conta disso, há uma demanda por uma economia criativa, verde e de transformação.

Pensando neste contexto, é preciso zelar pela autenticidade e qualidade da relação entre comunidade e visitante, fatores que criam oportunidades para que pequenos e médios empreendimentos consigam competir com concorrentes maiores (STICKDORN *et al.*, 2014), ainda mais no município de Florianópolis, com seus variados e ricos atrativos.

Como o turismo comunitário só existe se a população local for o sujeito e não o objeto do processo (IRVING, 2009), a proposta apresentada neste trabalho seguiu um planejamento para aproveitar os recursos disponíveis na região, tanto de pessoas quanto de serviços (para trabalhar nas novas instalações) e produtos (como alimentares, para fomentar a agricultura familiar e o ambiente rural da região). Hiwasaki (2006) considera que este tipo de turismo se baseia em quatro premissas: a) a

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

qualidade e autenticidade da experiência oferecida aos turistas; b) a conservação dos recursos locais; c) o desenvolvimento socioeconômico da população; d) a participação integral da comunidade.

Neste último aspecto, reforça-se a importância da comunidade local saber e discutir o que deseja com o espaço e com a atividade turística, munindo a instituição central (Fazenda Experimental da Ressacada) com ideias e um planejamento participativo para alcançar um futuro desejado pelas partes interessadas. Isso tudo requer acordos, normas e instrumentos de mediação de conflito, ou seja, uma instituição bem organizada (SOARES *et al.*, 2017).

Esforço que também requer uma visão em comum, destacada como um dos principais desafios à abordagem participativa no turismo, uma vez que existe uma diversidade de perspectivas a respeito de como o turismo deve ser desenvolvido (HATIPOGLU; ALVAREZ; ERTUNA, 2016).

Assim, as ações propostas para o complexo poderiam contribuir para o incremento do trabalho e da renda das comunidades locais, ajudando-as a se firmarem em seus lares e combater o efeito da gentrificação. Também poderiam colaborar para o ordenamento de uma *Human Smart Cities* (COSTA; OLIVEIRA, 2017), ou seja, criar possibilidades para que a população de um bairro usufrua o máximo do mesmo, encurtando o distanciamento entre moradia, trabalho e lazer. Isso traz como consequência a diminuição do deslocamento de longa distância das pessoas (uma vez que as necessidades podem ser supridas no bairro ou nas proximidades) e a redução de congestionamento pela menor necessidade de uso de veículos particulares, além de uma valorização social do próprio bairro pelo maior envolvimento dos moradores em suas respectivas regiões.

Caragliu, Del Bo e Nijkamp (2011) entendem que uma cidade inteligente é aquela onde se investe em capital humano e social, além da infraestrutura de comunicação tradicional (transporte) e moderna (Tecnologia da Informação e Comunicação). Tais elementos, somados a uma governança participativa, geram as bases que estimulam um crescimento econômico sustentável e uma alta qualidade de vida.

Reforça-se que a proposta idealizada não se limita a um atrativo turístico, pois o complexo concentraria outras funções, como: a) de centro de lazer e esportes para a comunidade local ter um espaço para relaxamento e diversão; b) de centro cultural para estudar, preservar e promover o patrimônio cultural material e imaterial existente na região, gerando interação entre passado, presente e futuro; c) de centro comunitário, disponibilizando de forma organizada o espaço para que a comunidade desenvolva sua expressividade, apropriando-se do equipamento e zelando pelo mesmo; d) e de incubadora de inovação, promovendo educação de qualidade e disseminando os ideais da economia

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

Leonardo Lincoln Leite de Lacerda
Anna Freitas Portela de Souza Pimenta
Luana Emmendoerfer
Aline Cardozo Pereira
Eduardo Moreira Costa

criativa e colaborativa com a comunidade local e os demais atores envolvidos (como pode ser observado na Figura 7). Tudo para criar um espaço multifuncional e único na capital de Santa Catarina.

De momento, a presente proposta se mostra uma alternativa viável ao aproveitar os espaços potenciais da Fazenda Experimental da Ressacada com uma parceria público-privada ou concessão. Essa ideia pode aglutinar os diferentes interesses em prol de um bem maior para a fazenda e seu entorno, ampliando os horizontes da comunidade local, de visitantes, da iniciativa privada, do poder público e da comunidade universitária da UFSC.

Figura 7. Matriz de Ganhos

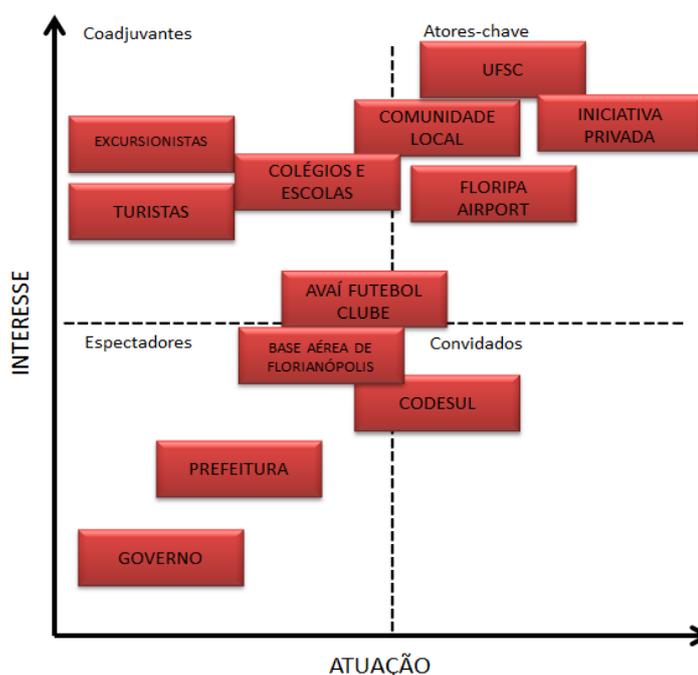
		BENEFICIADOS								
		Avai F. C.	Florianópolis	Colégios/Escolas	Comunidade Local	Governo	Flóripa Airport	Turistas	Universitários e professores	
Complexo mais Humanizado, Inteligente e Sustentável (CHIS)	Benefícios Econômicos	Atratividade local	X	X		X	X	X	X	
		Oportunidades de negócios turísticos e de comércio	X	X		X	X	X	X	
		Valorização territorial e da imagem local	X	X	X	X	X	X	X	
		Entrada de receita de usuários		X			X		X	
		Aprimoramento profissional		X	X	X	X	X	X	
		Melhoria da qualidade de vida	X	X		X	X	X		
	Benefícios Não Econômicos	Espaço para convivência		X		X			X	X
		"Apropriação" do espaço pela comunidade		X		X	X		X	X
		Educação ambiental		X	X	X	X		X	X
		Valorização das culturas e saberes locais		X	X	X	X		X	X
		Vizinhança forte e unida	X	X		X	X	X		
		Reconhecimento da UFSC		X	X	X	X			X
		Opções de lazer e esportes	X	X	X	X	X		X	X
		Reforço à pesquisa, ensino e extensão		X	X	X	X		X	X

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Cabe, então, apresentar a cartografia, a qual mostra alguns ganhos que a conclusão deste projeto poderia alcançar, dos atores desta proposta, os quais estão posicionados de acordo com o interesse e atuação que podem ter no desenvolvimento do Complexo mais Humanizado, Inteligente e Sustentável na Fazenda Experimental da Ressacada, como pode ser observado na Figura 8.

A Figura 8 mostra o posicionamento das diferentes partes interessadas pelo projeto, encontrando seu equilíbrio entre interesse (vontade) e atuação (ação) para levar o CHIS adiante. Nota-se que o ator que se posiciona com maior interesse é a UFSC, detentora dos direitos sobre a Fazenda Experimental da Ressacada e com disponibilidade de recursos humanos (professores, servidores e alunos) para atuar. Entretanto, devido à escassez de verba atual, a maior atuação caberia à iniciativa privada, que se responsabilizaria por investir no projeto pensando em retorno financeiro, de imagem e social.

Figura 8. Cartografia dos Atores



Fonte: Elaboração própria, 2019.

Outro ator-chave é a comunidade local do entorno da Fazenda, que pode representar uma força significativa para o complexo, e com retorno para a própria comunidade. Nessa categoria também se encontra o *Floripa Airport* (2019), recém-chegado na cidade e com o slogan de ser um lugar para estar, que busca ajudar a constituir uma vizinhança segura e unida para as novas mudanças na capital.

8 Considerações Finais

Este trabalho foi resultado de um workshop cuja proposta foi selecionar um determinado espaço e realizar um trabalho técnico de estudo de campo, entrevistas com *stakeholders*, análise da situação atual e criação de estratégias e propostas para a solução de um problema central identificado. Teve-se em vista a criação de um espaço mais humanizado e inteligente, com base nos referenciais de *Smart Cities*.

A proposta defende a ideia de criar um complexo que respeitasse o seu entorno, ressaltando a responsabilidade social, ambiental e cultural. Caracterizou-se como um lugar para ser, estar e pertencer, indo além das funções de um atrativo turístico, formatado como meramente como um negócio.

O caso apresentado foi o da Fazenda Experimental da Ressacada pertencente à UFSC, espaço ainda pouco aproveitado pela própria universidade e que se localiza em uma região de mudanças significativas em Florianópolis: o sul da cidade, com a construção do novo terminal aeroportuário. A ideia foi abordar o contexto em um workshop com oito grupos de trabalhos distintos, sendo a presente proposta sob a responsabilidade do grupo temático Turismo e Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. O resultado foi a identificação de um problema central para a referida região (gentrificação com perda da identidade local) e a estruturação de uma possível linha de ação, contando com o espaço da Fazenda para criar um complexo capaz de aglutinar as suas potencialidades com as percepções de especialistas do tema e da população local.

Assim, nasceu a ideia do Complexo mais Humano, Inteligente e Sustentável (CHIS) que contemplaria tanto o aspecto turístico (criação de um atrativo turístico), o comunitário (disponibilização de um centro comunitário para a população local), o histórico (com a possibilidade de estruturar um centro cultural), o esporte e o lazer (ao ofertar equipamentos para a realização de diferentes modalidades esportivas e de usufruto do lazer) e o educativo (ao gerar condição para a população do entorno e comunidade UFSC para realizar cursos, pesquisas e projetos de extensão aplicados às línguas, polo de treinamento e de incubação de negócios, entre outros). A proposta ainda foi baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, para que sua existência seja longa, igualitária, reflexiva e em prol das necessidades atuais e futuras de um mundo mais diversificado, dinâmico e colaborativo.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

Espera-se que a estruturação da proposta descritiva semeie mudanças para um presente e futuro mais próspero para o referido espaço, cabendo a seu principal ator - a UFSC - assumir a liderança para a concretização das propostas trabalhadas em cada grupo temático. E com isso, também se espera que ocorram mudanças que confrontem o efeito da gentrificação que danifica ou altera significativamente a identidade local.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

- ARAYA, D. Smart cities and the network society: toward commons-driven governance. *In*: ARAYA, D. **Smart cities as democratic ecologies**. London: Palgrave Macmillan, 2015, p. 11-22.
- AVAI FUTEBOL CLUBE. Disponível em: <http://www.avai.com.br/novo/projeto/projetos-sociais/>. Acesso em: 04 out. 2019.
- BARTHOLO, R. Sobre o sentido da proximidade: implicações para um turismo situado de base comunitária. *In*: BARTHOLO, R; SANSOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Ed.) **Turismo de Base comunitária** - diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009, p. 45-54.
- BASTOS, Sênia. Requalificar ou revitalizar? Ações de valorização do patrimônio cultural, educação patrimonial, turismo e Hospitalidade. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2, 2004, Caxias do Sul. **Anais [...]**Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2004, p. 1-12.
- BRANDÃO, M.; JOIA, L. A. E.; TELES, A. Destino turístico inteligente: um caminho para transformação. *In*: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 13, 2016, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: USP, 2016, p. 1-15.
- BRASIL. **Decreto-lei nº 271, de 28 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre loteamento urbano, responsabilidade do loteador para concessão de uso e espaço aéreo e dá outras providências. 1967. Disponível em: <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/example/index/abnt/legislation>. Acesso em: 19 de out. 2019.
- BROWN, T. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

BULTI, A. G.; RAY, A.; BHUYAN, P. Smart tourism system architecture design using the internet of everything (IOE) over cloud platform. **International Journal of Innovative Technology and Exploring Engineering**, v. 8, n. 6, p. 421-426, 2019.

CARAGLIU, A.; DEL BO, C.; NIJKAMP, P. Smart Cities in Europe. **Journal Urban Technology**, v. 18, n. 2, p. 65-82, 2011.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL (CODESUL). Disponível em: <http://www.codesul.com.br/conteudos.php?p=4>. Acesso em: 04 out. 2019.

CORRÊA, A. F. Patrimônios, museus e subjetividades. **Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 4, n. 2, p. 135-142, 2006.

COSTA, E. M. da; OLIVEIRA, A. Humane smart cities. *In*: FRODEMAN, R.; KLEIN, J. T.; PACHECO, R. C. dos S. (Ed.). **The Oxford Book on Interdisciplinarity**. Oxford: Oxford University Press, 2017, p. 228-240.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ÇIZEL, B.; AJANOVIC, E. Smart tourism ecosystem impacts. *In*: GURSOY, D.; NUNKOO, R. (Ed.). **The Routledge handbook of tourism impacts**. London: Routledge, 2019, pp. 403-417.

FAZENDA EXPERIMENTAL DA RESSACADA. **História**. Disponível em: <https://fazenda.ufsc.br/historia/>. Acesso em 29 out. 2019.

FERNANDES, S. **Smart Cities: Inclusão, sustentabilidade, resiliência**. Portugal: Glaciari, 2017.

FLORIPA AIRPORT. Disponível em: <https://floripa-airport.com/>. Acesso em: 18 out. 2019.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA. **Base Aérea de Florianópolis**. Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/bafl/index.php/historico>. Acesso em: 04 out. 2019.

GIARETTA, M. J. **Turismo da juventude**. Barueri: Manole, 2003.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/preview>. Acesso em: 20 out. 2019.

GRAAL. **Banco de Tempo**. Disponível em: <http://www.bancodetempo.net/pt/BancoDeTempo/1>. Acesso em: 19 out. 2019.

GRETZEL, U.; SCARPINO-JOHNS, M. Destination resilience and smart tourism destinations. **Tourism Review International**, v. 22, n. 3, p. 263-276, 2018.

GRETZEL, U.; SIGALA, M.; XIANG, Z.; KOO, C. **Smart tourism: Foundations and developments**. **Electronic Markets**, v. 25, p. 179-188, 2015.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

- HATIPOGLU, Burçin; ALVAREZ, Maria D.; ERTUNA, Bengi. Barriers to stakeholder involvement in the planning of sustainable tourism: the case of the Thrace region in Turkey. **Journal of Cleaner Production**, v. 111, p. 306-317, 2016.
- HAYWOOD, M. K. Responsible and responsive tourism planning in the community. *In*: RYAN, C.; PAGE, S. (Ed.). **Tourism Management: Towards the New Millennium**. Abingdon, Oxon: Routledge, 2011, pp. 167-182.
- HIWASAKI, L. Community-based tourism: A pathway to sustainability for Japan`s protected areas. **Society and Natural Resources**, v. 19, n. 8, p. 675-692, 2006.
- IRVING, M. Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível? *In*: BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Ed.). **Turismo de Base Comunitária**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009, p. 108-121.
- JING, Fu *et al.* Creating a knowledge supply chain for e-tourism curriculum design: integrating knowledge management and supply chain management. **International Journal of Knowledge Management**, v. 8, n. 4, p. 71-94, 2012.
- KEYIM, P. Tourism collaborative governance and rural community development in Finland: the case of Vuonislanti. **Journal of Travel Research**, v. 57, n. 4, p. 483-494, 2018.
- KHAN, M. S.; WOO, M.; NAN, K.; CHATHOTH, P. K. Smart city and smart tourism: a case of Dubai. **Sustainability**, v. 9, n. 12, p.2279, 2017.
- KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.
- MACBETH, J. **Tourism and the District of Omeo**. Final Report of the Omeo District Sustainable Community Project. Perth: Murdoch University, 1997.
- MENDES FILHO, L.; SILVA, J. C.; SILVA, D. S. Percepção e perspectivas de destino turístico inteligente: um estudo de caso com a Secretaria Municipal de Turismo em Natal/ RN. **Turismo: Estudos & Práticas**, v. 8, n. 1, 2019.
- MERRIAM, Sharan B.; TISDELL, Elizabeth J. **Qualitative research: A guide to design and implementation**. San Francisco: John Wiley & Sons, 2015.
- MIGUEZ, P. Economia criativa: uma discussão preliminar. *In*: NUSSBAUMER, G. M. (org.). **Teoria & políticas da cultura: visões multidisciplinares**. Salvador: EDUFBA, 2007, p. 95-113.
- MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **S.O.S dinâmicas de grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- MINHA FLORIPA. Disponível em: <http://minhafloripa.tur.br/>. Acesso em: 11 out. 2019.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

NECKEL, R.; KÜCHLER, A. D. (org.). **UFSC 50 anos: trajetórias e desafios**. Florianópolis: UFSC, 2010.

NORA, P. Entre memória e história: problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, 1993.

O ANALISTA DE MODELOS DE NEGÓCIOS. **Mapa de Empatia: O que é**. 2017. Disponível em: <https://analistamodelosdenegocios.com.br/mapa-de-empatia-o-que-e/>. Acesso em: 29 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030**. (2015). Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 05 out. 2019.

PINE II, B. J.; GILMORE, J. H. **The experience economy: updated edition**. Boston: Harvard Business Review Press, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUARESMA, H. D. de A. B.; CAMPOS, R. I. R. de. Turismo como instrumento de ação coletiva em áreas pesqueiras do litoral da Amazônia. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, v. 1, n. 2, p. 139-147, 2006.

SEBRAE-SP. **Cadernos de Atrativos Turísticos**. São Paulo: SEBRAE, [entre 2003 e 2014].

SOARES, Joécio Gonçalves; CARDOZO, Poliana Fabíula; FERNANDES, Diogo Lüders; HOLM, Carla Caroline. Planejamento participativo do turismo em comunidades rurais: estudo comparativo entre as comunidades étnicas de Castrolanda, Entre Rios e Witmarsum no Paraná, Brasil. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 15, n. 4, p. 897-911, 2017.

STICKDORN, M., FRISCHHUT, B., SCHMID, J.S. Mobile ethnography: a pioneering research approach for customer-centered destination management. **Tourism Analysis**, v. 19, Issue 4, p. 491-503, 2014.

TRIGO, L. G. G. A viagem como experiência significativa. *In*: TRIGO, L. G. G. **Turismo de Experiência**. São Paulo: SENAC, 2010, p. 21-42.

TRUNFIO, Mariapina; CAMPANA, Salvatore. Drivers and emerging innovations in knowledge-based destinations: towards a research agenda. **Journal of Destination Marketing & Management**, v. 14, p. 100370, 2019.

TUOMINEN, P.P., ASCENÇÃO, M.P. The hotel of tomorrow: a service design approach. **Journal of Vacation Marketing**, v. 22, n. 3, p. 279-292, 2016.

URBAN SYSTEMS. **Ranking Connected Smart Cities**. Disponível em: https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/48668/1568738869Ranking_CSC_Final.pdf. Acesso em: 29 mai. 2020.

**POTENCIAL TURÍSTICO DA FAZENDA
EXPERIMENTAL DA RESSACADA
(FLORIANÓPOLIS - SC, BRASIL): UMA
PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA
IDENTIDADE LOCAL**

Leonardo Lincoln Leite de Lacerda
Anna Freitas Portela de Souza Pimenta
Luana Emmendoerfer
Aline Cardozo Pereira
Eduardo Moreira Costa

UVAGP. **Matriz GUT**: por que usar essa ferramenta? Disponível em:
<https://uvagpclass.wordpress.com/2017/09/11/matriz-gut-por-que-usar-essa-ferramenta/>. Acesso em:
29 out. 2019.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (WTO). **International Recommendations for Tourism
Statistics**. 2008. Disponível em:
<https://unstats.un.org/unsd/trade/IRTS/IRTS%202008%20unedited.pdf>. Acesso em: 05 out. 2019.